

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

O 2 DE NOVEMBRO A'S AVESSAS



A visita... dos cadaveres.

**O CONTRATOSSE
É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Realizou-se, ha dias, na Bibliotheca Nacional, a recepção do sr. Antonio Caso pela Universidade do Rio de Janeiro, e á qual compareceram representações da Academia de Lettras, do Instituto Historico, do Instituto dos Advogados e de outras sociedades scientificas.

É digno de nota o esforço que, em prol do pan-iberium americano, tem dispendido o illustre mexicano. Mas a ironia do destino é implacavel. Quando esse sonho fôr uma bella realidade, não ha de faltar quem affirme:

— Foram obras do A. Caso...



**POSTAES
CINEMA**

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correio

- 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerós attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Revue Parisienne* a Rs. 7\$000 — Brevemente teremos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succès» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados — Revistas estrangeiras, etc., etc. Peçam catalogos.

NAS GARRAS DA MORTE

Escrevem de Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1907. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira.

Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratição para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tísico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de appetite, pois a comida até repugnava-me quando um camarada me fez presente do abençoado preparado *Peitoral de Angico Pelotense*.

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje, que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez: viva o *Peitoral de Angico Pelotense*, que me salvou a vida!

Pedro José da Silva — Testemunha: Roque Cosenza.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS, Rio Grande

Os concursos do "D. Quixote"

1.º

Interpretação de Iniciaes

Trata-se neste concurso de interpretar, humoristicamente, as iniciaes indicativas de varias instituições; exemplo D. N. S. P. (*Departamento Nacional da Saude Publica*) *Doutores, Notaveis, Sangradores do Povo*.

Os premios tocarão aos concorrentes que maior numero de interpretações felizes tiverem encontrado.

O julgamento será feito por meio de grãos (0-10) dados a cada interpretação, tirando-se-lhes a média arithmetica, como nas provas de exame.

Grupos de iniciaes cuja interpretação humoristica é pedida aos concorrentes, de accordo com as condições acima expostas:

- M. V. O. P. — Ministerio da Viação e Obras Publicas.
- S. I. F. A. — Serviço de Inspeção de Fomento Agricola.
- D. G. I. P. — Directoria Geral da Instrucção Publica.
- R. J. T. L. P. C. — Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company.
- D. G. H. A. P. — Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.
- C. M. — Conselho Municipal.
- C. N. L. B. — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.
- S. P. R. D. F. — Serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal.
- H. N. A. — Hospicio Nacional de Alienados.
- S. C. M. — Santa Caza de Misericordia.

PREMIOS DE 50\$000 ao 1.º collocado
30\$000 ao 2.º »
20\$000 ao 3.º »

Assignaturas annuaes do *D. Quixote* ao 4.º, 5.º, 6.º; assignaturas semestraes aos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º.

A apuração será publicada no numero de 16 de Novembro p. f.

2.º CONCURSO

As gracinhas do Bêbé

Concurso especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães, podendo concorrer os leitores que tambem forem (paes).

Trata-se de mandar-nos a phrase, o dito, a «graca» mais interessante que o seu *bêbé* (até 10 annos) tiver dito.

Aos *bêbês* premiados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar serão abertas cadernetas na Caixa Economica no valor, respectivamente de 50, 30, 20, 10 mil réis.

Um bello estimulo para os petizes premiados que, para o futuro, hão de ter a grata impressão de haverem ganho em tenra edade o seu primeiro dinheiro, á custa da propria intelligencia.

Quantos humoristas estaremos nós semeando com esse concurso!

Para que esse como o 4.º concurso possa interessar aos nossos leitores de fóra, dar-lhe-hemos o praso de 90 dias para a apuração.

3.º CONCURSO

Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez das caricaturas as phrases historicas, legendas ou divisas que ellas representam.

Os desenhos são, está entendido, «caricaturas» das phrases.

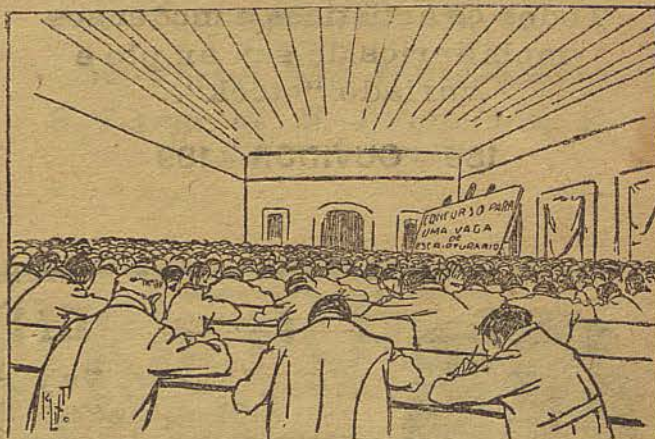
O premio maior será adjudicado ao que acertar as quatro phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em deante até ao 10.º.

Hoje estampamos dois desenhos, representando, duas phrases historicas. O concorrente deve dar na solução, o auctor e o dono de uma e de outra.

Devemos avisar que esse concurso não tem a difficuldade que apparenta; é preciso, apenas, conhecer um pouco de Historia.

No proximo numero estamparemos novamente os desenhos da edição anterior.



4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realzado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL?

Vide o numero 232.

CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado por fóra da sobrecarta.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

ROYAL STORE

Para terminar a secção de MOVEIS, afim de ampliar a secção de MODAS e CONFECÇÕES, adicionamos Fazendas, Roupas brancas para Senhoras, Meias, Roupas de cama e mesa e artigos de armarinho, que serão divididas em séries de artigos por secções.

Vende por preços de offerta

Todos os artisticos e modernos mobiliarios de seu amplo e variado "stock".

189 — OUVIDOR — 189

O Nilo fez uma conferencia no Instituto Oswaldo Cruz, em Pernambuco, sobre instrução publica.

— No Instituto Oswaldo Cruz ou no Instituto Pasteur ?

— Pasteur ?

— Não foi Pasteur quem descobriu a «vaccina» da raiva ?

— Sim ; mas...

— Dizem que os dissidentes estão «dam-nados» !...



LOMBRICOL

"JACCOUD"

Efficaz especifico contra as *Lombrigas*, vermes de *Opilação*, e demais parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.

Em todas as pharmacias e drogarias.



EM ESTADO GRAVE

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho.—Rio de Janeiro.

Atesto que soffrendo horrivelmente de syphilis e tendo ficado em estado grave, desenganado pela maioria dos medicos d'esta cidade. usei o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, com o qual obtive uma cura completa, achando me completamente restabelecido e forte.

S. Gabriel (Rio Grande do Sul), 26 de Janeiro de 1918.

Aleino Jesuino dos Santos
(Firma reconhecida).

Commerciante.

Vende-se em todas as pharmacia e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

MOVEIS
TAPEÇARIAS
LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

O sr. Nilo Procopio procura por todos os meios envolver o Exército nos seus planos de assalto ao poder.

- O Nilo não assalta, salta!
- E' um rio de muitas cataractas!
- Não; é um animal que faz: -- "mé"!

O "Jornal do Brasil" ainda acredita na possibilidade do sr. Rosa e Silva "dar cartas e jogar de mão" em Pernambuco ou em Monaco.

- Não; o Estacio está de facto com o José Bezerra!
- "Avacalhou-se"?
- Não; "estacionou"!



GRATIS- Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousa invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas

extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analfabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal 604—Rio— Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.



Ainda para extincção da caspa
Atada para o tratamento da barba e loção de toilette
O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

ROUPAS BRANCAS

Para senhoras e

Roupas de Cama e Mesa

convem V. Ex. examinar primeiro os grandes sortimentos da

A' PAULICÉA

confrontando os preços marcados.

Grandes exposições de **ARTIGOS DE NOVIDADE** para a estação

Sedas da Moda, Organdys, Foulards, Voilagem, Filós, Linhos, etc., etc.

AOS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS

2, Largo de S. Francisco, 2
(junto aos Fenianos.)

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE



18\$000, 20\$000 e 22\$000

Optimos e finissimos sapatos
em kangurú preto,
côr de vinho e amarello e em pellica preta
e amarella.

CALÇADO DE GRAÇA! CASA RUTH

204, Rua Uruguayana, 204
(Proximo á de S. Pedro)

*Quaesquer destas marcas custam mais
50% em qualquer outra casa.
Pelo Correio, mais 2\$000 em par.*

Pedidos a

CARLOS GRAEFF



18\$000, 20\$000, 22\$000
e 24\$000

Superiores borzeguins de kangurú preto,
amarello e envernizado, e de pellica
preta e amarella.

Grande Manufatura

Brasileira de Bonbons

SOCIEDADE ANONYMA

*Caramellos, balas, prallnés, pastilhas,
confetos, chocolates,
bolaehas e biseoutos finos*

SUCCESSORA DE

GRECHI & C.^{ia}

RUA DO GAZOMETRO, 35 E 37

Telephone, Braz - 758

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 1927

Fabricante das deliciosas

BALAS SPORTSMAN,

com brindes aos colleccionadores
dos envoltorios.

Agente: João Galhanone Netto

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliclosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e
especialista

em Syphillis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81,
das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901

GRATIS

Caixa 1668

Desejaes receber uma linda revista-fi-
gurino deste mez, 36 paginas, que esta-
mos distribuindo a titulo de reclame?
Enviae o vosso endereço e 600 réis em
sellos para o porte, á METROPOLITANA
Agencia.

S. Paulo

Bebam SÃO LOURENÇO

As melbores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cla. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

D. QUIXOTE



Valiosa lição de
Elegância e Economia:
Vestir no


Parc'Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

D. QUIXOTE

A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.

Nunca accete V. S.
Comprimidos de Aspirina
que não levem a
CRUZ BAYER



“Preço de venda do tubo original 3\$000.”

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro	1	Um cento de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e sete centos réis.....				90 600
		TOTAL.....			1	050 600

CREME DE BELLEZA
«ORIENTAL»

Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crème de Belleza «Oriental» não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evita-se as espinhas, cravos e n. anchas e combate os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

MODO DE USAR:
Após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem desendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se gostar applique depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

— VENDE-SE EM TODA A PARTE —

PERFUMARIA LOPES
MATRIZ — Rua Uruguaiana, 44 }
FILIAL — Praça Tiradentes, 38 } **RIO**

PO DE ARROZ
E' o melhor e não é o mais caro. **LADY**

Lembrando sempre...

Os superiores **COLLARINHOS**

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
CORPO E MEZA**

*Só podem ser adquiridos
pelo menor preço--na*

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para **VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO**

87-Rua da Carioca-87
(Não tem filiaes)

A carta do Rondon continúa a provocar os mais vivos commentarios.

A causa do Nilo ganhou immensamente com as declarações do honrado milita.

--- Foi um verdadeira "carta de alforria"!

--- Para o Nilo ?!

--- Sim; "libertou-o" de varios compromissos!

O Nilo, dizem telegrammas, já está no Recife a reproduzir as mesmas bobagens que impingiu no Amazonas e nos outros Estados.

--- O Nilo está «subindo»!

--- "Descendo", meu amigo! Vem do Norte para o Sul!

SALVITAE

O MELHOR DISSOLVENTE
DO ACIDO URICO

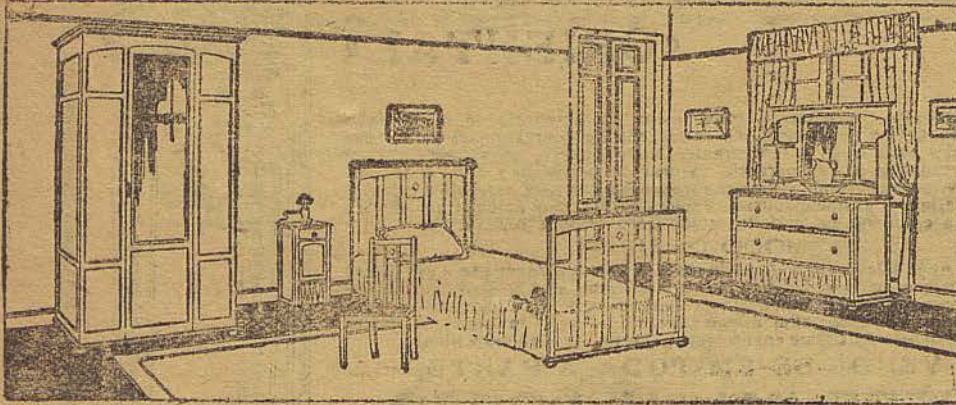
Salvitaë

PARA GOTTA, RHEUMATISMO
E AFFECÇÕES DOS
RINS E DA BEXIGA "

D. QUIXOTE

MOVEIS --- TAPEÇARIAS
E
DECORAÇÕES ARTISTICAS

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA



Excelente quarto para
solteiro composto
de 5 peças

PREÇO 950\$000

Tapetes orientaes

Passadeiras inglezas

Grande variedade de
preços e tamanhos.

MAPPIN STORES - Filial

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 -- Tel. B. Mar 4015

RIO DE JANEIRO

**PNEUMATICOS GOODYEAR
MELHORES DO QUE NUNCA**



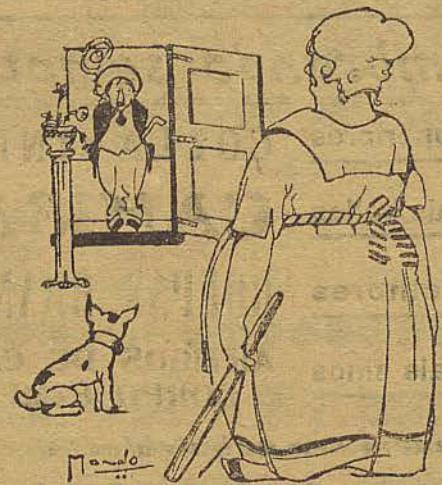
Os pneumaticos e camaras de ar Goodyear para automoveis são melhores hoje do que têm sido. Basta comparal-os a outros para se ter a certeza da sua superioridade. Tanto os novos pneumaticos como as camaras de ar são mais espessos, mais pesados, maiores, mais fortes, enfim: são superiores em qualidade e durabilidade permitindo-nos assim *garantil-os* contra defeitos de material ou mão de obra empregados no seu fabrico.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER C.º OF S. A.

Avenida Rio Branco, 253
RIO DE JANEIRO

Rua Florencio de Abreu, 108
SÃO PAULO

GOODYEAR



Ella—A minha resolução é inabalavel! O senhor só poderá entrar em casa quando trouxer uma caixa do insuperavel sabonete

SANITOL

O melhor e o mais perfumado.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio.



Capital
400 reis

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Estados
500 reis

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

VISITA AO CEMITERIO

*Cemiterio—palacio do Exterminio
De onde exerce na Vida o seu dominio
O grande Nada nivelador,
Monumento de estylo encyclopedico,
Obra genial de um Brunellesco-medico
E de um Galeno-decorador.*

*Em graves attitudes merencóreas
Mil estatuas erigem-se, marmoreas,
De anjos, archanjos e cherubins.
E, com o adubo da materia organica,
Ha todas as familias da botanica,
Vivas, florindo pelos jardins.*

*E' aqui, nos jardins deste palacio,
Que costumam passeiar Hamleto e Horacio
Para, entre flores, philosophar.
E onde reflecte o Principe lunatico
Das muitas coisas deste mundo enfatico
Que não se pôdem analysar.*

*Nestes jardins o crente como o sceptico
Falam com o mesmo sentimento hamletico
Como o Zacconi, como o Brazão...
A indagar, com accento subterraneo,
Se será de um politico este craneo,
Ou se de Yorik, pobre bufão.*

*Da córte de el-rei Nada a pompa mede-se
Bem maior que a dos Cezares, dos Medici,
Que a dos Felippes, que a do Rei-Sol!
Altos renomes têm seus feitos; graphe-os
O buril do esculptor nos epitaphios
Feitos por grandes poetas de escol.*

*Aulicos, bôbos e ministros sabios,
Sacerdotes da Lei, de cujos labios
Toda a verdade da vida vem.
Quinhentas mil esposas, — roseas, pallidas,
Loiras, trigueiras, frias, mornas, calidas,
Eunuchos guardam no immenso harem.*

*Dormem... sonham, talvez. Não sei de imperio
Bem governado como o Cemiterio:
Não ha revoltas, perenne é a paz.
Na paz, de paz têm todos o mesmo animo
Sómente o Nada véla: El-rei, magnanimo,
Canta cantigas: Vale... Aqui jaz...*

*Fujo da vida ephemera ao bulicio;
Nella não acho pouço assaz propicio
Para pensar no ouro e no amor.
Vou visitar a córte do Exterminio
De onde exerce na Vida o seu dominio
O grande Nada nivelador.*

*Aqui, sim, vejo heróes que em lucta homerica
Alcançaram a Colchida chimerica
Dentro da terra de aureos filões;
E, após perfeita analyse scientifica,
Repouçam, afinal, na massa aurifica...
Numa jazida... jazem... Jazões.*

*Encontro aqui mil amorosas cúpidas
Que, lá fóra, por mal das leis estupidas,
Jámais puderam, livres, amar.
Hoje, de argilla sobre o leito flacido
Têm do Pó a caricia, o beijo placido
Que ninguem ouza vir perturbar.*

*Aqui vejo os heróes sedentos e ávidos
De duvidosas glorias: os que, impavidos,
Pregaram altos, nobres ideaes.
Triumphos de hoje lhes não são ambiguos:
Murmura o Nada: — No meu seio abrigo-os,
Elles não morrem, são immortaes.*

*Magos, prophetas, adivinhos, magicos,
Que previram, cá fóra, os dias tragicos
— Lutos do povo, lutos do rei...
Vejo-os que em sonho têm sobre o zodiaco
Que a parada do pendulo cardiaco
Assim se exprime: memento mei...*

*Vejo os fortes de corpo, os ágeis, lepidos,
Vejo os Rolandos e os Bayards intrepidos,
Todos os bravos eu os vejo aqui!
Em verbo troante, de expressão gongorica
Atirando ao futuro a phrase historica:
«J'y suis, j'y reste»!
Bien, restez y.*

*Vejo os poetas: os épicos, os lyricos,
Os parnasianos, mysticos, satyricos,
Com as suas lyras, com os carmes seus.
Na despedida, alegre seja, ou tetrica,
Qual fór a forma e qual se escolha a metrica,
A melhor rima de «adeus» é Deus!*

Finados, 1921.

D. QUIXOTE.



A MODA

Obteve o maior successo, quarta-feira ultima, o frack cinzento estreado pelo nosso Petronio, o eminente sr. desembargador Ataulpho de Paiva.

Embora se trate de um frack commum, causou o melhor effeito a innovação tentada pelo nobre mestre do mundanismo, a qual consistiu em supprimir os dois botões da aba, substituindo-os por duas pennas de pavão.

Antes de ser usada, a formosa peça esteve exposta á curiosidade publica nas vitrines da casa Almeida Rabello.

ANNIVERSARIOS

Registrou mais um anno de vida, a 25 do mez pasado o illustre sr. dr. Leonidio Ribeiro, especialista na cura da vaidade, do luxo, da leviandade, do «flirt», da curiosidade, da teimosia e de outras molestias de senhoras.

Completo annos a 26 de Outubro ultimo o sr. dr. Evaristo de Moraes, conhecido criminalista.

A accusação foi feita pelo Tempo e a defesa por diversos ingredientes conservadores da mocidade, sendo o réo absolvido.

BANQUETES

Amigos do aviador Virginius Delamare offereceram-lhe quarta-feira passada um banquete, festejando a sua escolha para auxiliar de gabinete do sr. ministro da Marinha.

Agradecendo a homenagem, o illustre aviador prometteu realizar, agora, o seu projectado «raid» a Buenos Aires, contando para isso com a boa vontade do sr. ministro, que lhe porá, com certeza, á disposição, para a viagem, um dos navios da esquadra.

ARTES

Tiveram inicio quinta-feira passada, na Escola Nacional de Bellas Artes, as provas do concurso de Modelo vivo, para obtenção do premio de 1921.

Estão servindo de modelo, na aula de nú, os drs. Cypriano Lage e Roberto Gomes.

Na Associação dos Empregados no Commercio.

- E's guarda-livros ?
- Sou. E dizem que dos mais habeis.
- «Conta a habilidade» !

VIAJANTES

Para a Europa, em viagem de recreio, seguirá a 6 do corrente o sr. Antonio Frederico Valette, commerciante em nossa praça, o qual levará em sua companhia as quatro damas da sua familia.

Com destino ao Piahy, em visita aos seus parentes, embarcou hontem o illustre sr. dr. José Belleza, clinico nesta capital.

Medico da Assistencia Publica, o distincto piauihyense conquistou esse logar em um concurso brilhantissimo, hoje memorando.

Quem é, no Rio, que não se recorda, hoje, do concurso de Belleza ?

FESTAS

— Que tal o baile dos Ayres Pinto ?

— Excelente. E' pena que elles detenham a gente em casa por tanto tempo.

- E' esse o inconveniente.
- E' a «casa da detenção» !

Continúa a obter os resultados mais auspiciosos a campanha contra a tuberculose, movida por um grupo de senhoras benemeritas, com o auxilio do sr. Presidente da Republica.

Attendendo, agora mesmo, a um appello das auctoras desse movimento humanitario, acaba o chefe da Nação de prohibir, sob pena de multa, que as pessoas que lidam com carvão de pedra mettam o dedo no nariz durante o trabalho.

A prohibição é motivada pela affirmação do sr. dr. Placido Barbosa, o qual descobriu nas narinas desses operarios o legitimo baccillo de «coke».

AQUATICOS

— Desta vez — queixava-se o sr. desembargador Montenegro ao dr. Teixeira de Barros, — eu perdi, mesmo, a confiança na virtude. Imagina você que o vendeiro do meu bairro «adulterou» uma partida de aguas mineraes !

- E que aguas eram ?
- Aguas «Virtuosas» !...
- E engasgou-se.

ENFERMOS

Já está, felizmente, fóra de perigo, a encantadora senhorita Adelaide Montezuma de Souza, alumna de um dos nossos cursos de declamação, a qual deslocou o pescoço na occasião em que recitava em uma festa mundana.

As outras alumnas tambem vão passando melhor.

CONCERTOS

— Notaste o silencio no meio do qual o Chiaffitelli executou os numeros do programma, no seu concerto de sabbado ? Podia-se ouvir o vôo de uma mosca !

- Pudera !
- ?...
- Se só havia moscas !...



O DECOJE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914.

CASAS PARA OPERARIOS



— Já vê que não me descuido do operariado ; isto aqui são casas para operarios...

— Para nós ?

— Sim, para vocês... construirem...

Anuncio no «Jornal do Commercio»:

«UM SENHOR estrangeiro, de 40 annos, deseja conhecer senhora viuva ou moça solteira, educada e de bom gosto, que o faria a honra e o prazer de acompanhal-o em pequenas excursões nos domingos, no jantar, na cidade de vez em quando, eventualmente no theatro, em fim, para que fosse de mutuo interesse e contento nas horas varias da vida solitaria. Não se cogita de «protecção».

Insistimos: o homem não quer, absolutamente, ser protegido: a viuva deve pagar-lhe, apenas, o bonde, o jantar aos domingos, e, de vez em quando, o theatro.

— Acreditas, ou não, na authenticidade da carta do Bernardes ?

— Não dou credito.

— Diabo ! Você, então, só acredita nas «cartas de credito» ?

M É !

O Nilo, num telegramma Estylo Congo-Guiné, Protesta ou, melhor, reclama Contra essa historia de — mé ! —

«Acabem-me com esse grito, Acabem com esse banzé ; A cabra, o bode e o cabrito E' que sabem fazer — mé ! —

Quando eu era pequenino, Em Campos ou Macahé, Muito sujeito ladino Ao vêr-me fazia : — mé ! —

Já rapaz — todo eloquencia ! — Falando ao povo com fé, Em vez de viva a assistencia Saudou-me com um bruto — mé ! —

Não ; acabem com esse grito, Acabem com esse banzé ; O bode, a cabra e o cabrito E' que sabem fazer — mé ! —

A Pensão do Mourão



ENDO lido, em numeros passados do «D. Quixote», o que o pobre estomago do Joachim Conceagá tem soffrido na pensão do Portella, lembrei-me de um caso que se deu o anno passado numa pensão

onde eu morava.

A pensão era, em tudo, parecida com a do Portella, e, com o Portella, o seu dono era parecido, sinão no nome, em todos os actos de sovinice.

Ora, um dia appareceu na pensão uma hospede de tratamento, tomando quarto para si e para seu companheiro, um bello cão de raça, que lhe substituiu o marido na solidão da vida.

Mas, nem por consideração á nova pensionista ou a seu cão, a boia melhorou : arroz duro, feijão duro, tudo mau, como de costume.

A mulherzinha do cachorro estrillou: queria passar bem, comer carnes frescas, bons bifés, bons assados, etc., etc.

O Mourão, dono da pensão, prometteu melhorar a boia.

E melhorou. No outro dia, ao almoço, todos os pensionistas tinham um sorriso de alegria e de agradecimento para a nova hospede, que conseguira, do Mourão, um almoço melhorado.

Avançámos todos, inclusive a mulherzinha, ao ensopado, ao picadinho, aos pasteis de carne fresca, ás carnes frias, ao assado, aos churascos, emfim, á enorme variedade de carnes, levantando um brinde ao gesto sympathico do Mourão.

No outro dia, quando procurava, no «Correio da Manhã», annuncios de pensões, topei com um que dizia :

«FULANA DE TAL

gratificará a quem entregar, á rua de tal, numero tanto, (Pensão do Mourão) um bello cão de raça, hontem desaparecido antes do almoço».

Mario Maria.

Atenção para os nossos concursos.

O ESPORTE P



Cypriano de Carvalho.
O «Cangica» do «Santista».



— Pula cá para dentro.

FLAGRANTES DO MONROE

GALERIA DOS HERÓES



MARINHO DE ANDRADE

Que dizer do Marinho? Que elle é feio?
Que é quasi calvo, que é cearense e idoso?
Que tem um dente só da bocca em meio
Para agir no mastigo saboroso?

Feito investigador armo um torneio
Por descobrir-lhe o traço luminoso,
Mas fico sem saber nem a que veiu
Este illustre paredro silencioso...

Póde bem ser que seja illustre mesmo;
Seja um grande talento sôlto a esmo,
Proveniente, quiçá, de egregia casta.

Essa hypothese, emtanto, não me cança,
Uma só conclusão meu estro alcança:
— É Marinho de Andrade e é quanto basta.

O capitão Octavio da Rocha, num dos arroubos oratorios com que escancarou os sovacos, dando ás torrinhas um susto grande, na promessa de quem ia alar-se num surto arrebatado de condor, sob a aboboda do Monróe, perorava, assegurando, em contradita ao Ephygenio de Salles, que classificou de *escravos brancos* todos os deputados borgistas:

— «Eu por mim direi que sempre fui e ainda sou um político independente! Só demoro nos cargos publicos emquanto estes não são incompatíveis com a liberdade da minha consciencia!»

No dia seguinte o «Diario do Congresso» não registrou essa empaphia oratoria do commandante do destacamento da dissidencia, no Monróe, e isso deu motivo a uma serie de commentarios entre os proprios correligionarios do capitão.

— Porque seria que o Octavio cortou aquella parte principal do seu discurso? indagavam todas as boccas.

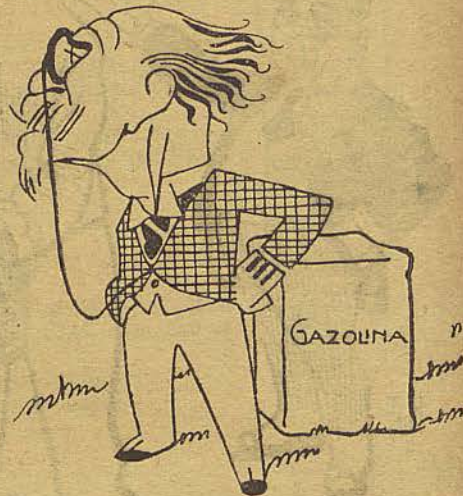
E a verdade é que essa pergunta, monotonica como um estribilho, ia sendo feita e ficaria sem resposta, se a bocca elucidativa do sr. Nabuco de Gouvêa não se apressasse:

— O Octavio é um cabra sarado. Não mette a mão em combúca. Vocês devem estar lembrados do que lhe aconteceu com aquella celebre manifestação, em Porto Alegre?...

E como houvesse no grupo alguns desmemoriados, o notavel esculapio lembrou o caso:

— Sabem vocês que o Octavio foi arrancado da guarnição do Sul, para servir como Secretario da Fazenda do Borges. No cargo, embora neophyto, sahio-se maravilhosamente, tanto que mereceu desde logo a estima do povo rio-grandense. Um dia recebeu uma manifestação popular e o orador, na febre do entusiasmo, vivou em sua pessoa o «futuro presidente do Rio Grande». O Octavio desvaneceu-se com a idéa, sorriu e agradeceu. No dia seguinte, ainda manhãzinha incerta, o Borges mandou chamal-o a palacio para declarar-lhe que o tinha demittido, porque elle não se apressara em dizer, depois do viva, que nunca fóra nem desejava ser candidato ao governo do Estado! Resultado: — teve de voltar ás fileiras, onde roeu um estracismo roxo e de onde sahio de novo para a politica, depois que um amigo commum levou-o ao beija-mão do nosso Santo-Papa, a cujas plantas rojou-se, arrependido.

Ora, com essa amarga lição na vida, vocês hão de vêr que o Octavio não seria estúpido ao ponto de deixar circular uns arreganhos de independencia que o Borges não quer que elle tenha.



Na antiga sala do café. Palestram o ministro Camillo Soares, um jornalista e os deputados Gilberto Amado, Alaor Prata e Francisco de Campos. O bigode incipiente do jornalista deu á palestra o assumpto das caras raspadas. Conversa vac, conversa vem, e chegam a falar no cavagnaque do sr. Francisco Peixoto.

— O cavagnaque do mano Chico tem uma historia, adiantou-se o ministro Camillo. Elle sempre usou essa cara de rei de baralho. Um dia, porém, desejou integrar-se no seculo e raspou a cara, sem imaginar as consequencias. Chegando em casa uma filhinha de cinco annos começou a chamal-o de mamãe. E o Chico, apavorado, fez o solenne protesto de nunca mais tirar o cavagnaque...

Deixou-o crescer, de novo, voltando a ser papae.

Palestra ouvida na bancada de imprensa:
— Afinal, em que o Azurem foi «furtado»?

— Ora essa! Que pergunta ingenua... Na intelligencia.

— Engana-se. Foi nos dentes.

— Concordemos que foi nos dentes e na intelligencia...

Profundo raciocinio do sr. Azurem Furtado, sobre a questão economica:

— Eu nunca pude comprehender como é que dentista ganha dinheiro!

Temos a subida honra de registrar nesta secção a brilhante estréa do sr. Francisco Rocha, na tribuna da Camara. O notavel representante bahiano estréou na semana passada, com um forte e decisivo «apoiado» a uma affirmação do sr. Octavio Rocha sobre a personalidade do governador Seabra. E' uma virgindade de menos que perambula pelos corredores do Monróe.

Rialto.



A ironia dos letreiros.

Pesadelo

Disseste-me uma vez, (que desatino!)
Na candidez jovial que Deus te deu,
Que nos meus olhos glaucos de Romeu
Tú lerias — Julieta—o meu destino.

E o teu olhar profundo e adamantino
Pretendeu lér um pensamento meu...
E de uma phrase, o vaticínio teu,
Quiz descobrir o verdadeiro tino...

Oh! Si o dom tú tivesses de adivinha,
(Como este pesadêlo me definha
E faz-me o coração parar, suspenso!)

Que duro, atroz e ironico castigo:
Si em muita coisa penso e não te digo,
Quanta coisa te digo em que nem penso!

JO. G. L.

Segundo informa telegramma de São Salvador, o sr. Seabra vae passar, depois de reassumir o governo, alguns dias na Explanada.

Naturalmente para observar de lá o movimento das forças dissidentes, explicou o Mané Reis, pretendo explanar o caso.

Diz um telegramma de Vera Cruz, que as forças rebeldes estão atacando a cidade de Jalapa, defendida apenas por um pequeno destacamento militar.

Assegura nos o capitão Fagundes que conhece estrategia a fundo:

— Que os rebeldes não cantem victoria; se elles tomarem Jalapa serão forçados a evacuar dentro de pouco tempo.

Sonho impatriotico

Sonhei que o Nilo (o rio de Itaipava)
Ao Cattete subira e, prasenteiro,
Este pobre Brasil todo alagava
Com a sua empafia de politiqueiro!

E eu, que nihilista sou, tambem gozava
O fluxo da maré: tinha dinheiro,
Prestigio... amigalhões... não trabalhava,
Vivia alegre, cynico, lampeiro.

Estava eu feito deputado, olé!
Comia os cento e vinte e cinco ferros...
Mas, quando acordo:—«Vem tomar café!»

Chama a patrão, e logo:—«P'ra o feijão
(Accrescenta chorosa e quasi aos berros)
Não ha dinheiro em casa! Nem tostão!...

Yôyô Moreno.

A SOCIEDADE ELEGANTE

54

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

SETE DIAS... por Seth



Só agora é que o Commercio está percebendo que não são medicos estes dois personagens incumbidos de cural-os, e sim coveiros, que, no seu afan de cavar dinheiro, hão de acabar enterrando o doente.

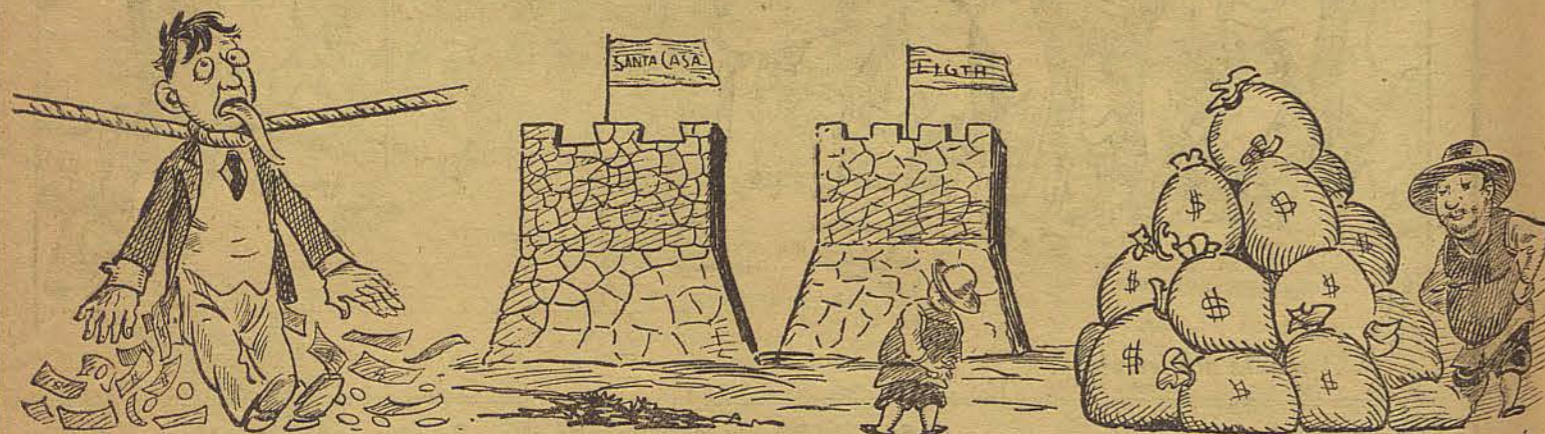
De sorte que outro remedio não ha sendo o de appellar para outro medico—o Judiciario.



Até certo ponto é razoavel essa ancia irremovivel de arranjar dinheiro. O governo da cidade, por exemplo, não se limita apenas a fazer gastos com a derrubada dum Castello, mas com o levantamento d'outro, no ar, que ha de immortalizar o nome de actual Prefeito.

Além disto, o sr. Prefeito, abatendo o Castello, talvez não tenha contado com a formidavel barreira de indemnizações que terá de pagar á Santa Casa, que de santa só tem o nome.

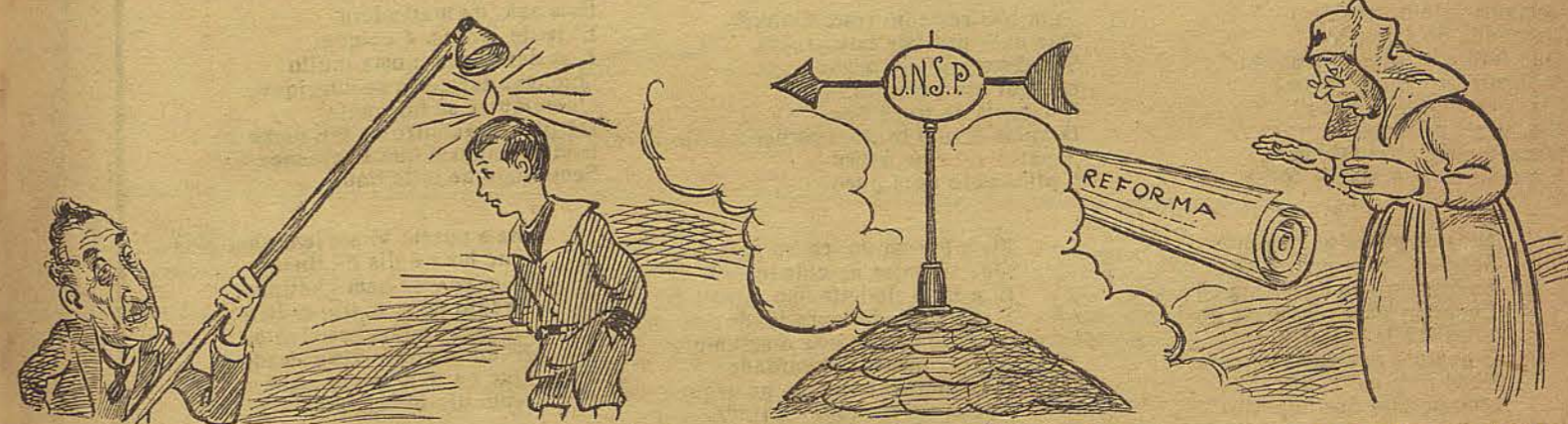
E o sr. Carlos Sampaio que anda muito direitinho com essa empreza defendida pelo senador Miguel Carvalho, se não quer, como outros muitos que já embarcaram deste mundo, engulir um chá da meia-noite.



A Santa Casa é um Estado, dentro do Estado. Triste do enforcado que precisar de seus serviços funerarios, lamentavelmente sem concorrência, ou de suas casas de alugar.

A Santa Casa bem podia fazer pendant com a Light, esse outro quarto poder, sólido e inquebrantavel que se ergue deante de nós.

Quaesquer, porém, que sejam as indemnizações que a Santa Casa exigir, a Prefeitura pagará, graças á sua renda, que cresce dia a dia, como corollario de suas não menos crescentes extorsões.



E' verdade que a Prefeitura tem feito tambem economias com o fechamento de algumas escolas, cujos predios os proprietarios tiveram o desaforo de augmentar algumas dezenas ou centenas de mil réis...

O Departamento de Saude Publica tanto ha de mudar de direção...

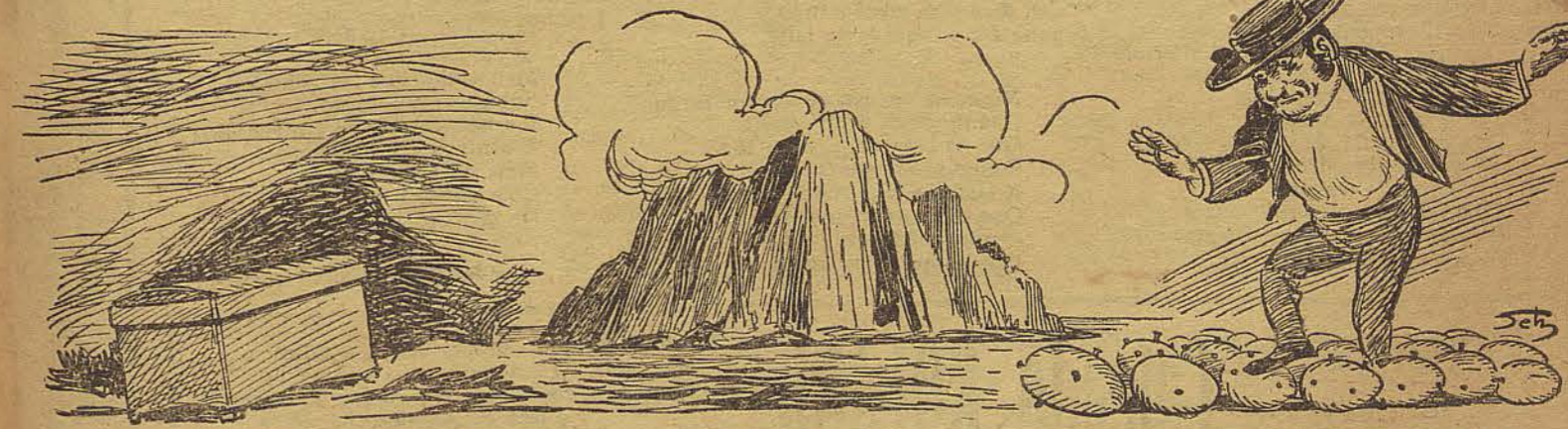
... que vae acabar, sem duvida, cahindo na compulsoria...



O sr. Presidente da Republica, sabendo que a luz do prestigio crepuscular não queima e que a corteza dos aulicos vae tomando outro rumo....

... trata de espremer o cerebro para encontrar a solução desta questão: onde está o dinheiro?

Nos nossos bolsos não está. S. exa. diz o mesmo lá com as suas algibeiras...



Estará, por acaso, enterrado no Castello?

Ou na ilha da Trindade?

Do Exterior—Zé Povinho continúa a pisar em ovos...

DE ZOTO ABERTO



A historia do cofre véio
No Castello descoberto,
Pode sê que seje peta
Mais tamem pode sê certo ;
Tudo os jorná déro o grito
Mais cramáro no deserto,
Pruque o Carlo arraza-morro
E' um Perfeito muito esperto.

O tar cofre tava cheio ?
Num tinha nada lá drento ?
Arguns afirma que sim,
Otros diz que é tudo invento ;
Inté o proprio Tio Pita
De orêia em pé no momento,
Correu no lugá do achado
P'ra vê o descorbimento.

Quando inté o Persidente
Desconfia do Perfeito
Que fará nóiz que os mandão
Embruia de tudo o geito ?
Eta, gente desgranhada !
Eta, corja de sujeito !
Quazi nunca elles faiz nada
E quando faiz é mar feito.

Nóiz os pobre zé pagante
Sofrêmo tudo os desgosto
Emquanto que os manda chuva
Enche as pança e véve a gosto ;
Elles tão lá nas artura
E quando nos vorta o rosto
E' só p'ra móde dizê
Que precisa dos imposto.

Só numa coisa concordo
Co'o Perfeito impertinente :
E' delle num fazê causo
Dos pobre dos intendente...
Pobre, não ! Pobre, uma óva !
Tá tudo rico essa gente ;
Um ô ôtro que era prompto
Enriqueceu de repente.

Inda agora na Argentina
Tão lá os «oito batuta»
Que co'a parte de visita
Os nosso cobre desfructa ;
Vivêno só de trabalo
Nóiz suamo na labuta
E enquanto elles ganha festa
Zé povo ganha uma fructa...

Quando esses hóme embarcaro
As fôia gastaro tinta
P'ra dizê que elles leváro
Oro e prata que tilinta ;
Os cem contos fôro pôco :
Chegáro lá numa quinta
E quando foi sexta-fêra
Mandáro pidi mais trinta.

Será que o pessoar perdêro
Tudo os cem conto no jogo ?
Que elles num fique zangado
Co'o meu justo desafojo
E dêxe que aqui lhes diga,
Sem fazê causo dos rôgo,
Que tudo os nosso intendente
São esprendido p'r'o fogo.

Num tem remedio esses dianho
Que num presta e fala grosso,
Só mêmo a gente pegano
Um por um pelo pescoço
E depois de trocê bem,
Depois de um bruto destroço,
Sapateá em riba delles
E atirá tudo num poço.

Mais porém um causo grave
Que se passa na cidade,
E' a farta de leite bão
P'r'os gury de tenra idade :
Os dotô que estuda o assumpto
Afirma que isso é verdade
E enquanto o estudo porsegue
Vae crescono a mortandade.

Cumo verdade, porém,
Mecêis estas phrase acceite,
Pruque eu num digo mintira
E gosto que me respeite :
E pois que sô verdadêro
Esta incasião se aproveite
P'r'eu dizê p'ra mecêis tudo
Pruque é que aqui farta leite.

Ninguem pense, ninguem jurgue
Deante desta urucubaca,
Que os bezerro mamma tudo
O que tá fartano vacca ;
A farta de leite puro
Que dêxa as creança fraca
E' p'ra móde ôtro motivo
Que os nervo me irrita e ataca.

Mecêis ainda num viro
Um muié que usa gorro,
Decote maió que a brusa
E saia curta sem forro ?
Pois essas dama bonita,
Desce morro, sob morro,
Tratano da fundação
Dum hospitar p'r'os cachorro.

Tudo o leite sem mistura,
Que um preço elevado arcança,
Ellas compra co'o dinhêro
Das festa, dos chá, das dança
P'ra móde dá p'r'os burdogue
Que sofre de dô de pança,
Tirano ansim o alimento
Da boquinha das creança.

Esse acto de marvadeza
E' triste, porém é chique
E as dama num gosta muito
Que cum tar coisa se impriquer ;
Quem quizê sê inlegante
Dê p'r'os cachorro os seu nicke
Sem se importá que as creança
Sem pinga de leite fique.

Mais porém tô me lembrano
Que hoje é dia de finado
E eu vô ficá bem quétinho,
Drento de casa trancado ;
Os meu cadávre são tanto,
E' um numbro tão elevado
Que eu num posso visitá
Num dia só os coitado.

Elles que tenha paciencia,
Fique esperano, esperano,
Que daqui a uns quatro meiz,
Lá p'r'o principio dôtro anno,
E' que eu quero vê si posso
I as conta liquidano ;
Si inté lá num sê possive,
Entonce invento ôtros prano...

Meu senhorio é inzigente,
Sojeito sem coração,
E ansim cumo elle é o vendêro
E o turco das prestação ;
Mais elles pode contá
Co'a muito bôa intenção
Do cabôco que se assigna

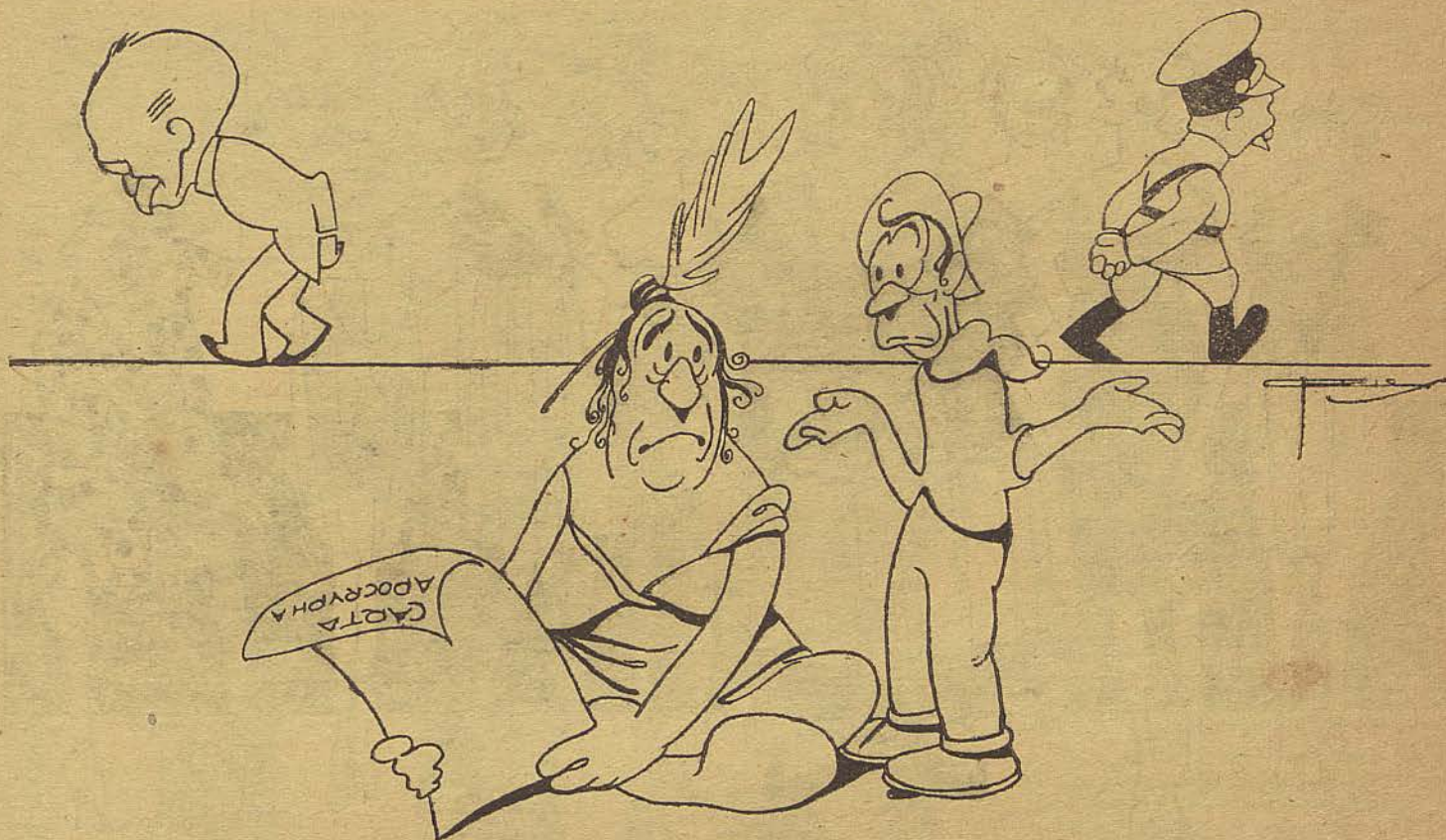
Joaquim da Sirva Garvão.

Peça ao seu
fornecedor

Calçado ROLAND

E' aquelle cujo conforto não prejudica a elegancia.—E' aquelle cuja elegancia não diminue o conforto.—Defenda, a pé firme, o bem estar do seu pé.
ROLAND em todas as casas de 1.ª ordem.

AS TRIPAS VÃO ESTUDAR



— E agora! O que é que eu vou fazer dessa carta?
— Engolle.

Livros novos

**«Jardim das Confidencias»,
DE RIBEIRO COUTO.**

Abrindo o seu «Jardim das Confidencias» com uma dedicatória ao sol, ao vento, á garça e á poeira de S. Paulo, o sr. Ribeiro Couto parece, á primeira vista, querer com os seus versos responder á «Cidade de Ouro», de Murillo Araujo, movido por um natural sentimento baírrista.

Mas, não; o sr. Ribeiro Couto se preocupa muito mais com as paulistas que com as pedras do calçamento da rua S. João. Em vendo uma paulista o poeta entristece, invade-lhe mesmo a alma uma garça de melancolia, como tão bem o vemos em «A desconhecida que vem á noite», «Solitude» e «Elegia para uma rapariga doente».

Murillo Araujo chora ao vêr um combustor de iluminação publica, Ribeiro Couto lamenta-se quando vê uma mocinha, só, sem uma companhia, num poste de parada dos bondes.

Posta, assim, de parte, a sugestão de que o sr. Ribeiro Couto tivesse a intenção de derrubar com a neblina paulista a tradição poeirenta das nossas ruas, analysemos o poeta do «Jardim das Confidencias».

O sr. Ribeiro Couto, além de triste, é tão inexperiente quanto o festejado auctor da comedia «Nossos Papás».

Em «O Portão» o poeta nos desvenda o grau dessa inexperencia em materia de amor, passando, neste seculo do reboiço, horas e horas a olhar uma janella fechada.

Elle quer ir ver a pequena, mas:

«... Principalmente o seu portão de grade que me diz — «Nunca» — no cadeado e [nas correntes]!»

A caipirice do poeta, neste ponto, é flagrante.

Outro qualquer teria pulado o portão de grade, com cadeado e correntes...

A's vezes o sr. Ribeiro Couto quer pôr as manguinhas de fóra, como na «Canção de uma noite voluptuosa».

Mas a volupia do vate paulistano é com-medida; as suas imagens não são, como as de Menotti del Picchia, infusão de ventre com zimborio, seios com cirios e mulher bonita com prato de agatha.

Resume-se a volupia do sr. Ribeiro Couto no ficar, portas a dentro, adormecendo a sua bocca na bocca da amante, coisa que qual-quer um faz sem aquelle rotulo pomposo e que, si é muito para quem olha janellas fechadas, é pouco, entretanto, para uma noite voluptuosa.

Assim, pois, os traços physionomicos da individualidade poetica do sr. Ribeiro Couto, desenhados no seu «Jardim das Confidencias» são uma mistura de melancholia com timidez provinciana, mesmo nas canções mais voluptuosas...

Terra de Senna.

SONETO

Hora zero. Hora tragica. Sem termo
Parece a noite para o pobre artista
Que, de seu quarto miseravel no ermo,
Da summa perfeição procura a pista.

—«O bem que almejo, ó musa, vem trazer-m'o;
Dá que eu possa alcançar, si é que ella exista,
A Perfeição!» E busca o poeta, enfermo,
O verso de ouro e a rima de amethysta.

Ao seu sonho de gloria todo entregue,
Tenta arrancar de si poema ou poemeto
Que assombre o mundo... E o tolo só consegue

Vasar sobre o papel um ruim, um chato,
Um, como este, vilissimo soneto,
—Qual a montanha que expremesse um rato!

H. F.

Querem trazer
os seus petizes
bem vestidinhos?

A' BRAZILEIRA

offerece o que
ha de melhor e
de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

ESCALPELLANDO



—Oh! As Mendonça têm uns cabelos loiros admiráveis!
—São falsos, filhas. Eu conheci a mãe dellas, de que herdaram os cabelos.

Por bem fazer...



M passo em falso na escada do portaló e o immediato, lobo do mar, severo e disciplinador, escapando-lhe o corrimão, rolou de s e a mparadamente no mar.

Occupada a tripulação na labuta do navio, ninguem o vira cair e o immediato, já velusco e rheumatico, teria fatalmente perecido afogado se não fôra, por felicidade, ter passado por alli, dois minutos depois, um marinheiro que, vendo-o debater-se nas ondas, atirou-se resolutu á agua, salvando-o.

— Obrigado, rapaz, foram as suas primeiras palavras, ao pisar o *deck*; na hora da revista contarei o teu bello acto deante de toda a guarnição.

— Não faça isso, pelo amor de Deus, seu commandante!

— Ora, deixa-te de modestias! E's um valente! Devo-te a vida! E' preciso que todos os teus companheiros saibam que...

— Mas é...

— E'... coisa alguma; vae mudar a roupa...

E o marinheiro, aterrorisado:

— Não é modesta, não; é que elles, sabendo que eu sarvei o *seu* immediato, me mettem o páo...

O hespanhol



INDA me lembro muito de de uma das suas tiradas.

Eu estava em férias. No unico «café» da villa, reunidos ao redor de uma mesinha, eu, com alguns amigos, trocavamos idéas.

A conversa gyrava monotona sobre plantações, colheitas e outros factos só de interesse para la-

vradores.

Citei, então, um facto concludente da pujança da nossa flóra.

Ha uma mangueira na propriedade dos Maristas, em Mendes, cujo tronco tem uma grossura tal que são necessarios seis homens para abraçal-o.

O caso era veridico.

Eu, como narrador, gosava da admiração que via estampada no rosto dos meus ouvintes. Um murro na mesa assustou-nos. Era o hespanhol.

— Usted não viu nenhuma maravilha, disse-me elle. Na hacienda de meu pae, na Andaluzia, ha uma macieira tão velha que está caducando.

— Como? perguntei, admirado.

— Está caducando, sim, senhor! Em vez de dar só maçãs, dá tambem uvas, mangas e jaboticabas!...

X.

Myope.

OS TERRIVEIS

Foi em Madrid.

Na sala d'armas dum club de esgrima, enquanto varios rapazes se exercitavam no florete, num grupo de «veteranos» conversava-se animadamente.

— Eu — dizia D. Ramon, conhecido pelas suas bravatas — no meu tempo fui um duellista terrivel. Creiam mesmo que houve certa epoca, em que tive que pagar ordenado a trez amigos meus, só para me servirem de padrinhos!

A roda estremeceu. Resposta para aquelle golpe, só mesmo o Barão de Cadiz. Todos se voltaram immediatamente para elle.

— Isso não é nada — respondeu gravemente o Barão, cofiando o bigode — no meu tempo de joven, eu levei muitas bofetadas sem poder reagir, só porque não tinha tempo, absolutamente, de ter nem mais um duello...

D. Ramon apanhou o chapéo e sahíu. Perséu.

Ha dias, á hora da ceia elegante no Assyrio, dois politicos em evidencia palestravam a cerca da excursão do Nilo pelos Estados do Norte.

— Não acredita? Em todas as cidades, grandes manifestações, discursos, banquetes...

— Pelo menos é o que affirma.n os jornaes da opposição...

— Em Aracajú o commercio fechou as portas.

— Fechou as portas? Ah! nisso acredito!...

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO

O jogo legal

Um perfume denunciador



Washington—E ahi fica o fiscal para não permittir que se jogue mais a "estrada de ferro"; este jogo, d oravante, passará a chamar-se "estrada de rodagem"...

Oscar Lopes é, sem contestação, um dos typos mais representativos da nossa eterna *jeunesse dorée*.

No modo de trajar, como na attitude e na palestra, ressuma perfeitamente a requintada elegancia Charring Cross.

Ora, ha dias, entrou o Oscar no Restaurant Assyrio, a jantar com uns amigos que o esperavam.

O Waldemar Bandeira, notando-lhe certo perfume extranho, pilheriou:

— Que é isso? De onde vem você sahindo a essas horas? Que cheiro tem você...

— Cheiro? O de sempre...

— Qual! conta essa historia direita; você vem da Cidade Nova, você trezanda a patchouli!

E como o poeta, indignado, corasse levemente, o Flexa Ribeiro murmurou com doçura:

— Não córe Lopes...

Breve: NUMERO
DOS ENGENHEIROS.

Unha de samambaia

E' sabido como o abastado conde Modesto Leal conseguiu adquirir a solida fortuna que hoje possui: trabalhando, economisando, amontoando.

Assim como de grão em grão a galinha enche o papo, de vintem em vintem, elle encheu os bolsos, as gavetas, as burras.

E a sua economia ultrapassou os limites do concreto, chegou ao abstracto.

Eu o conheci quando elle era ainda um pobretão arremendado, que não possuia mais que dois ou tres mil contos, talvez nem isso.

Como todo o individuo excessivamente economico, o conde Modesto era ordeiro, methodico, pichoso. Na sua sala de jantar havia um grande cuco, dos antigos, a que elle dava corda semanalmente, acertando-o pelo apito da fabrica que ficava a uns vinte metros da sua casa.

A's 10 1/2 mais ou menos, diariamente, eu passava pela sua porta, caminho da repartição. E como o meu «cebollão» andasse sempre ou adeantado, ou atrazado, eu subia á sala do amigo (naquelle tempo o conde era amigo), para acertar o relógio pelo delle.

O Modesto, porém, sem que eu o percebesse, aborrecia-se com a historia. E um bello dia lá encontrei, pregados ao lado do cuco, em letras pretas e grandes, estes dizeres:

As horas deste relógio são para uso exclusivo das pessoas da casa.

J. G.

E' a casa que vende os melhores artigos.

E' a casa que os vende mais barato.

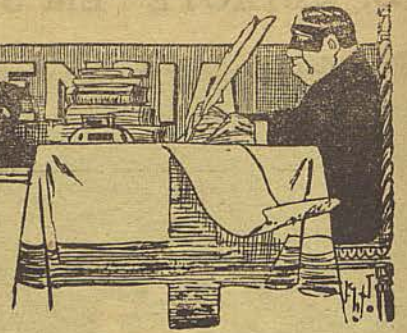
E' a casa em que todos devem comprar.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,

CINCO MIL REIS

SYLVIO M. (S. Paulo)—Diz você que *experimentar não é peccar*. Alto lá! Isso tem os seus conformes. Neste caso, por exemplo, você peccou. Peccou, porque *experimentou* metter a mão na nossa gaveta para surripiar-nos cinco mil réis! Felizmente a experiência não deu resultado.

MARIO MARIA—A fabula *A pacca e o papagaio* já foi contada em *D. Quixote* por Joachim Conceagá, passando-se o caso com o corvo e a raposa. Com *Fadeiro* você fez jus á «massa». Sahirá quando lhe chegar a vez.

SAPU... CAIA—A primeira das suas anedotas (*aneddóticas e não anedóquitas*) foi o *clou* do primeiro numero do almanack Bertrand; a segunda, que é da sua lavra, só nos deu prejuizo: obrigou-nos a comprar 500 litros de creolina... Que mal lhe fez a agua, para você ter tanto medo della?

ZEDALUZ (Pelotas)—O soneto *Troco de bolas* tem 7 versos frouxos e 7 versos duros. Sommando 7 duros com 7 frouxos você pensa que dá um soneto, mas não dá: não se podem sommar quantidades heterogeneas. E quando se tenta fazel-o, o resultado é ceta.

EDNOCH—Aceito, o *Gnde está o dinheiro?* V. o encontrou logo da primeira vez, apenas fez uma fé na nossa burra. Tio Pita tambem já o descobriu, na regulamentação do jogo.

PERSEU—Inutil a duplicata de *Os terríveis*. A primeira via já foi julgada favoravelmente.

J. D.—Parabens. Você conseguiu ultrapassar os limites da falta de graça. Prova:

Um almofadilha, entrando n'uma loja de modas, dirige-se ao caixeiro e pergunta-lhe em tom espirituoso:

Alm.—Tem meias de seda?

Caix.—Tenho sim senhor.

Alm.—Então de-me um par de quatrocentos reis.

E nós sabemos qual foi o resultado da historia: a caixeirinha, que era intelligente, deu-lhe um par de ferraduras.

K. XIAS—*Cá chias* no fundo da cesta. E eis a razão porque:

*Livrara, dizia todo mezuras,
A familia, a visinhança emfim
De tristes e cruels torturas
De soffrimentos sem fim.*

O heróe da versalhada era veterinario, com certeza. E porque não te entregaste aos cuidados delle?

BERIMBÁU (Recife)—Refaça a sua historia, que é aproveitavel. Você parece que não tem dó da gente: escreveu uns períodos de legua e meia, obrigando-nos a um impraticavel exercicio de folego.

WILIAM NUNES, PAE—Se quiz concorrer ao torneio das *Gracinhas do Bebê*, devia tel-o feito em regra, juntando á correspondencia o *coupon* do concurso. Assim como veiu, não foi levado em conta. Aproveitando o ensejo: o seu gury não disse até hoje uma gracinha menos impropria?

YOYO MORENO—*Sanho Impatriotico* será publicado, talvez neste numero, tal qual você o escreveu.

O. G. L. (S. Paulo)—Aceitos, *Unico meia e Pesadello; Anti-feminismo*, não, porque não entendemos o que você quer dizer com isto.

disposto

A enfrentar tudo, de laureis lendario!

Além do mais, você rima *correr com mulher*, o que é de muito máo gosto. Acrescente-se a esses defeitos a falta de graça que ha no soneto, e veja se não nos sobra razão para regeital-o. Póde dizer-nos o seu verdadeiro nome. Sem cerimonia.

Z. Z.—*Mulata* foi dengosamente para a cesta. Diz você:

*Eu gosto até de ver teu corpo casto
A voltar assim neste fandango,
Escuro tal enorme orangotando
Que impera allivo num paiz nefasto.*

Paiz nefasto, não ha duvida. Tão nefasto, que produz poetastros da sua marca sem que a policia do Gemibanana tome conhecimento do facto.

OLIVEIRA GÓES—*Casar é bom...* está na bica. Sahirá breve.

LORD (S. João d'El-Rey)—Ora, *seu Lord!* A gastar papel e tinta para, no fim de duas tiras, impingir trocadilhos bobos como *grave idade e com vida activa!* Isso não tem graça. No melhor da festa, aceite.

BICHO COIÓ—Nem as piadas, nem os versos. Tudo droga.

CHICO DE LA TOFICO—Você mente dizendo que nos envia «produções produzidas pelo producto do seu esforço». As anedotas que nos mandou foram furtadas de almanacks velhos.

IDIOTA—Conserve para sempre esse nome que lhe vae ás mil maravilhas. Bastava que os nossos leitores lessem o seu «Um encontro» para não haver desencontro de idéas a respeito da sua idiotice.

E passe muito bem, se tiver com que.

PLUMITIVO—Aceito, o soneto *A bolsa ou a vida*, do qual concertamos um verso quebrado. *Os myopos e Combater pela patria* não mereceram demorada attenção, por sem graça, mal feitos e mal metricados.

GASTÃO TRISTONHO—*Conto moral* tem o grave defeito de ser muito pouco chejroso. E por causa disso não serve.

REGINALDO CUNHA—Você, positivamente, anda soffrendo da bola. As suas dez tiras, borradas de uma letra que ninguém entende, foram atiradas ao lixo sem leitura. O amigo parece que anda' no ar. Parece, não: anda. Pelo menos dão tem a minima noção do que seja «espaço»... num jornal como o «D. Quixote».

ADARIO—Muito tolo o trocadilho *cabos excedentes, cabos sem dentes*... Os nossos «cinco» não vão assim á toa. A «dentada» não pegou...

PROFIRO GAVIÃO PUREZA—A seguir, e como diria você, «queira encontrar» a resposta a que fez jus. Ahi vae transcripta a primeira quadra do seu soneto:

*Não... não mintal... Amei na verdade,
Mas Ella tambem votou-me um puro Amcr;
E assim vivemos, com sinceridade,
Cada qual soffrendo a mais aguda dor.*

Que você não mente, que a amou de veras, que ella correspondia á sua paixão, que eram ambos sinceros, que soffreram os dois a mais aguda dor, tudo isso póde ser verdade; mas que a sua versalhada é uma droga de primeira ordem é uma verdade ainda maior.

JOÃO DE LAIS—Não póde haver nada no mundo mais velho nem mais conhecido que o conto que nos enviou. O *Heróe* cahiu de quatro no fundo da cesta, e de lá ninguém o tira.

CABO ZINHO—*Praga maldita*, com musica de *Segura o boi*, é o succo. Veja só:

*Pior muito mais que a Hespanhola
Mil vezes mais que a «miudinha»
É esta praga maldita
Que alcunhamos «Almofadilha».*

No emtanto, ha coisa ainda peor do que o Almofadilha: é a sua infamerrima versalhada.

CHICO TRISTE—Eis o que lhe sahiu do misero bestuno:

«Catharina estava limpando um bacalhau e, deixou a panella destapada.
O pae que estava proximo grita-lhe:
Tapa-nella...
Vira-se o irmão que tambem estava na cosinha e... pat!»

Isso mesmo. Fizemos—*pat!*—e lá se foi você, com todas as asneiras, para a Sapucaia. Os demônios o conservem no lixo.

O Duque Estradello.

GH



A RESURREIÇÃO DOS CABELLOS

Ha muita gente que soffre o desgosto de ver cairem-lhe progressivamente os cabellos, e resigna-se á completa calvicie por não conhecer os meios de combatel-a.

Preconceitos inveterados têm afastado muitas pessoas dos cuidados hygienicos mais racionais que a cabeleira exige. Ha mesmo quem julgue inconvenientes para o tecido capillar as lavagens regulares taes como se praticam com as outras partes do corpo. Recorrem então ás loções, aos tonicos, que são applicados desastrosamente sobre a grossa crosta de caspa que dia a dia se vae accumulando sobre o couro cabelludo e que é a causa principal da queda dos cabellos.

Nada mais absurdo!

O segredo da boa saude e conservação dos cabellos encerra-se na exigencia das lavagens continuas, regulares, da cabeça, com um bom sabão liquido, a base de alcatrão vegetal purificado e enriquecido na sua acção tonico-capillar, como, actualmente, só existe um: o Pixavon, que revela as vantagens da sua applicação logo após ao uso do primeiro frasco.

Quem recer a queda dos cadellos ou a calvicie que o ameaça, opponha-lhe a resistencia do Pixavon. Em todo quarto de banho deve haver um frasco de Pixavon. É económico, pois um frasco dura mezes.

A intenção

O dr. Carlos Sampaio ofereceu um banquete aos operários que trabalharam na reconstrução da Gruta da Imprensa. (Dos jornaes).



—Essa homenagem foi mesmo a nós?
—Qual! E' que a Gruta da Imprensa tem muito eco...

Dos bancos às cadeiras

ESCOLA ANORMAL

Desanalfabetização

Eu scismo
que esse combate ao analfabetismo
vae tomando,
de quando em quando,
proporções
diguas de ovações

A grita
diz que é fita
tudo quanto,
sob o manto
de pedagogia,
vae-se fazendo á luz do dia.

De facto,
todo esse espalhafato:
—reclames e noticias de jornaes! —
não são mais
do que um bom systema
de fazer cinema!

Que valor
pode ter esse rumor
em torno da campanha,
se a gente logo apanha
que não ha,
nem haverá
nada
do que se diz dessa empreitada?!

Falta o predio escolar,
falta o proprio lugar,
falta o banco-carteira,
falta mesmo a cadeira,
o livro, a tinta, o pincel,
a lousa, o giz, o papel,
a mesa
e, com toda a certeza,
— não é tesoura! —
a propria professora!

A matrícula
— a cousa é bem ridicula —
não está fechada.
mas onde collocar a pequenada
que mesmo espontaneamente
vae pedir, complacente,
um lugar, como se vê,
onde possa apprender o A B C?!

Os professores
e os inspectores,
em officio e relatorio
— um formidavel papelorio! —
pedem tudo o que é preciso,
mas, salvo *melhor juizo*,
a solução do problema,
como succede no cinema,
apezar da profusão,
não passa de *projecção!*

Ora bolas!
Mandem fechar as escolas!

ARGUS.

Vae ser aproveitada no Paraná uma
queda d'agua de grande força, a qual
tem, alli, o nome de «Salto Alto».

O «Salto Alto» é conhecido desde o
tempo de Luiz XV.

O Amorim, que estava acompanhando
o «cavallo» ha mais de oito dias, ganhou
no ultimo domingo 1:500\$000 nas
corridas do Derby.

Commentando o facto, dizia-lhe o
Bilhar, no Paschoal:

— Homem, Amorim, admira-me que
você, que tem tanta sorte em cavallos de
corrida, não acerte no cavallo dos bi-
chos!

— Ora, nada mais facil de explicar,
commenta o Lopes que ouvia a conversa,
o Amorim não conhece o jockey que
monta o grupo 11.

O Amorim *pouleou*, indignado.

— Mas o Rondon, arbitro nesse ne-
gocio da carta! O bravo sertanista en-
tende desses assumptos?

— De cartas?

— Sim.

— Pois não entende de outra coisa!
Quem é que tem desmoralizado e redu-
zido a zero tantas cartas do Brasil que
andam ahi como authenticas? Só em
Matto Grosso... E' o maior dos nossos
cartographos!

Informação financeira do «Impar-
cial»:

«Por força de emissões continuas,
um par de botinas chegou a custar na
Columbia 3.000\$000».

Entre nós, ao que parece, as coisas
continuum no mesmo «pê»...

Estréia de um romancista



— Não creias na critica, filha. A vo-
cação litteraria é hereditaria na familia
delle: o pae, ao morrer, deixou-lhe muitos
«contos»...

COUSAS DE SPORT



—E' um campeão, senhorita. E não foi a Buenos-Aires por causa de uma "torcida"...
 —Que falta de patriotismo!
 —...de uma torcida no pé.

BOM MARIDO

Bom marido.—Um bom marido
 Da amada esposa querido,
 E' o que mostra exactidão
 Em voltar, sem mais demora
 Para casa, um quarto d' hora
 Depois da Repartição!

O Fortunato Trancoso,
 Conheci.—Cabra manhoso!
 Tanto sabia cumprir
 De marido esse preceito
 Que outro igual ou mais perfeito,
 Diziam não existir.

A's nove e meia sahia
 Da manhã.—Nada o fazia
 O bonde certo perder.
 —No Thesouro trabalhava
 E á casa nunca deixava
 De ás quatro e tanto bater.

Com seis annos de casado,
 Seis filhos já de bom grado,
 Via em casa a traquinar.
 A mulher, tão venturosa
 Se julgava e tão ditosa,
 Que andava sempre a cantar.

Sempre alegre.—A visinhança
 Que de dar jámais se cança
 A' lingua, dizendo mal
 Sem treguas, de toda a gente:
 Abysmada enormemente,
 Invejava esse casal!

E o Trancoso inalteravel,
 Era com todos amavel
 E gentil, como ninguem!
 Só por isto era estimado
 E em toda a rua apontado
 Como um raro homem de bem.

Mas, (sempre um *mas* doloroso,
 Existe em tudo, espantoso,
 Que da vida no melhor,
 Faz a melhor das venturas
 Ruir, e vir das alturas
 Muito sonho tentador!)

E' que delle a maroteira,
 Com surpresa verdadeira,
 Um triste dia estourou!...
 —A mulher fez mil sarilhos,
 Com razão, que a ama dos filhos
 Ella, a abraçar, o bispoul

E lá se foi o segredo,
 O motivo porque cedo
 O Trancoso, expertalhão,
 Em casa, sem mais demora
 Sempre entrava, — um quarto d' hora,
 Depois da Repartição!

Tolles de Meirrolles.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR — Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sêde bellas;
 para serdes bellas, usae a Agua Branca
 Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!
 AGUA BRANCA NEVAL
 responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000 — Polo Correo 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

A EDUCAÇÃO SOCIAL DE UMA MELINDROSA

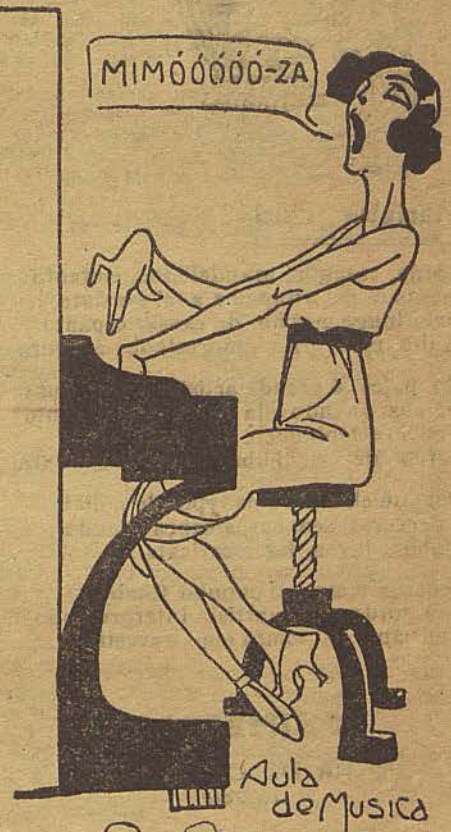
Aula de Pintura



Aula de Dança



MIMÓÓÓÓÓO-ZA



Aula de Musica

A MELHOR FORMA DE SE INSTRUIR É LER OS DIZER DE LOS SINEMAS



Aula de Litteratura



Aula de Linguas



Aula de Arte culinaria

K.T. Pito



THEATRO



do *O Frade da Brahma*, escreveu para o S. José, a revista em 2 actos, 9 quadros, 2 apotheoses em uma porção de phrases, *Queijo de Minas*, com musica do maestro dr. Assis Pacheco.

A revista principia com a sra. Ottilia Amorim prevenindo ao publico que a revista não tem graça e, como quem avisa amigo é, não ha razão para se dizer mal dos dois auctores.

Marietta Fild

Gorda, rotunda, grandalhona, emtanto
Em nada lhe atrapalha a tal gordura,
Que, longe mesmo, de causar espanto
Muito mais graça empresta-lhe á figura.

No palco é grande artista. E que finura
De voz, quando ella tem papel de canto!
Um fio telephonico... si tanto...
Porém de um timbre cheio de candura.

Dengue ella tem nos typos de mulata
E successo, sem par, alcança quando,
Embora joven, faz a caricata...

Recorda mesmo o popular Chaby
—O gordo e fino artista interpretando
Um papel de polaca em «travesti»...

PRIMEIRAS

«A ZINHA DE CASCADURA», no
Recreio.

Gastão Tojeiro é um auctor que progride.

Do Meyer, onde se passava toda a acção da comedia *Onde canta o sabiá*, Gastão Tojeiro chegou a Cascadura, o que não deixa de ser um attestado de incontestavel progresso.

A *Zinha de Cascadura* é a filha de um dono de caldo de canna, um portuguez que tem uma questão com a Light.

Dahi o apparecimento de um advogado experto, de um vagabundo, de uma mulata residente em D. Clara e outros personagens que dão á burleta um ambiente todo colonial... de Dois Rios.

Entretanto, ha typos felizes em *A Zinha de Cascadura* como, por exemplo, o composto pelo actor Mario Barreto que diz, por qualquer motivo — «Por isso é que o paiz não vae para a frente!»

A interpretação foi boa, tanto no ensaio geral como na noite da *première*, em festa artistica do actor João Martins que, sem pilheria, verificou mais uma vez o quanto é estimado do nosso publico.

Convém citar, porém, os nomes de Lêda Vieira, uma modista nada comodista; Itala Ferreira, uma *zinha* interessante, possuidora de um fiapo... de voz.

«QUEIJO DE MINAS», no S. José.

Para descanso do repertorio da mala do sr. Luiz Palmeirim, a parceria

O THEATRO NA TIJUCA

No Cine Theatro America está uma companhia dirigida pelo actor Chaves Florença.

A companhia é boa e conta no seu elenco, como espectadores incondicionaes, o João de Deus Falcão e o Orlantino Loredo.

NO TRIANON



Galã comico excellente
(Que este elogio não peque)
Assombro de muita gente
Mas... num papel de moleque.

Como estrella tem a sra. Córa Costa.

A sra. Córa Costa foi a ingenua da companhia Italia Fausto, mas tão ingenua que fez, com a grande artista, varias *tournées* pelo norte e sul do paiz, cheia sempre de esperanças... no «dia depois do outro».

Outro elemento de valor na companhia do Cine-America é o sr. Alvaro Costa.

Este, mais pelo physico que pelo temperamento, é um actor de dramalhão, tanto que já logrou successo na *Ave Maria* do dr. Pinto da Rocha, representada, não ha muito, no Trianon.

O actor Ivo Lima tambem é nosso conhecido, e como os dois primeiros, fez parte da companhia Italia Fausto.

Tem uma boa qualidade para a difficil arte que abraçou: é myope. Nunca verá, portanto, a platéa sem entusiasmo ante o seu mais forte trabalho.

Com taes elementos, a companhia Chaves Florence venceu em toda a linha, podendo até ser contractada, sem menosprezar o elenco da actriz Antonia Plana, para o nosso Municipal.

ACTO A... VARIADO

Realiza-se, sexta-feira proxima, no theatro Recreio, o festival artistico dos actores Alvaro Fonseca e Conceição Machado, com a revista *Sacco de Gatos*, o 2º acto da revista *Mauricio e Nicanor* e um acto variado.

Estes dois bons artistas da casa dedicam a festa á Casa dos Artistas.

Na revista *Queijo de Minas*, apparece o vento simoun.

— Com certeza para atirar areia aos olhos da platéa, commenta o Serra Pinto.

— Que tal vae a Lais na *Aranha Azul*? pergunta alguém na caixa do S. Pedro.

E o Candido Costa:

— Vae «arranhando»...

— Tem obtido grande successo a criação do Durães na comedia *Manhãs de Sol*.

— Mas a criação é mesmo estupenda?

— E' a criação mais «harmonica» destes ultimos tempos...

Terra de Scena.

Continuam a constituir o clou da estação theatral, no Rio, os theatros da Empresa Paschoal Segreto.

Todas as noites, immensa multidão os enche, no intuito de obter algumas horas de intenso gozo artistico, deliciando-se com as optimas piadas, perfeitos jeux de mots, e delatando-se com os magníficos scenarios e guardas-roupas do «*Queijo de Minas*», no S. José e da «*Aranha Azul*», no S. Pedro.



O MELHOR

York

CIGARRO



MILA

Pó de arroz adherente
com perfume agradável
e persistente. Caixa 2\$500.
Nas perfumarias de I. or
dem e na rua Uruguaya-
na n. 66.

PERESTELLO & FILHO

BELLAS-ARTES

Monumento da Laguna

Estiveram expostas no 5.º andar do edificio do «Jornal do Comercio», as «maquettes» dos concorrentes ao monumento da Laguna.

O jury, sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, e do qua fez parte o esculptor Corrêa Lima, houve por bem classificar em 1.º logar a «maquette» de Antonino de Mattos; em 2.º a de Francisco de Andrade e Francisco dos Santos; e em 3.º a de Petrucci.

A do sr. Antonino Pinto de Mattos, premio de viagem de 1914 da nossa Escola de Bellas-Artes, é bonita, tem mesmo uma agradável linha de composição. No topo, entretanto, da columna, ha uma figura de mulher (creio que a Glori), filha, talvez, da mulher do monumento de Floriano, que por influencia atavica quer atrair-se da columna abaixo.

Mas o joven esculptor é previdente: poz-lhe um par de azas, e está salva a Patria.

O 2.º logar coube ao esculptor Francisco de Andrade, medalha de ouro do nosso Salão, quasi premio de viagem e que fez a sua «maquette» de collaboração com o architecto Francisco dos Santos.

Representa a «maquette» um exercicio em Gericiñó, onde um general a cavallo dá o desespero com um sujeitinho que toca uma corneta, com as forças dos seus respectivos pulmões, junto aos seus ouvidos generalicios.

O esculptor Petrucci conseguiu o 3.º logar. O seu commandante é bem menor que os dois primeiros, mas sente-se, nas suas linhas geraes, vida, muita energia para um monumento heroico.

— E' a volta de uma parada de 7 de Setembro, dia em que a chuva não se faz esperar, explicou-nos o sr. João Carlos Martins, membro da Commissão Executiva. O regimento vae passando numa rua de lama, um canhão cae num buraco; é justamente isso o que esse grupo admiravel representa.

São esses os trez primeiros trabalhos premiados. Entre os outros ha um que merece destaque: é o «Pombal com elevador», da auctoria da distincta esculptora Julieta França.

Este trabalho, cujo valor o jury sob a chefia do esculptor Corrêa Lima não quiz reconhecer, possui qualidades de utilidade publica, podendo até a sua parte terrea ser aproveitada para ponto de parada de bonds ou estação da Central do Brasil.

Ha nessa exposição outras coisas mais engraçadas ainda, como a «maquette» que se acha junto á do esculptor F. de Andrade, com um bom estudo... de combustores de illuminação publica.

A distincta esculptora Julieta França protestou contra a decisão do jury que não lhe deu o primeiro premio, chegando a preparar, sob uma das janellas do seu projecto, o protesto escripto e assignado.

Commentario de uma sua não menos distincta collega, na Sociedade B. B. A.:

— Desta vez foi a «França» quem ficou a ver navios...

Terra do Senna.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?
— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vés, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Debaixo dos seios, foi um porrete



De Inhauma (S. Luiz de Missões) enviam o attestado abaixo para cuja leitura chamamos a attenção.

Inhacapetum, 1.º de novembro de 1919.

Illmo. Sr. major dr. Zeferino Ferreira.

Apreciado medico. Peço-vos mandar-me pelo portador da presente mais duas caixinhas do «PO' PELOTENSE».

Póde crer o senhor, é uma verdadeira maravilha para os casos em que é indicado. A minha netinha de poucos mezes soffria tanto de assaduras, que, apesar de todos os meios recorridos, nada conseguíamos. Só depois da vossa esplendida indicação do «PO' PELOTENSE», veiu a menina a sarar rapidamente das assaduras. Dei uma caixa de pó, a uma minha comadre muito gorda e que ha muitos annos soffria de penosas «Assaduras debaixo dos seios, foi um porrete». Sarou logo. Sem mais, sou como sempre sua cliente grata.

Angelica C. Barbosa.

(Firma reconhecida pelo tabellião sr. Bernardino Nascimento e Silva).

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

As conferencias do Nilo acabam sempre num tom choroso de sermão de lagrimas em Sexta-feira Santa.

- Lagrimas de crocodilo!
- São muito communs "nas aguas" do Nilo!

"Não creio, disse o Nilo na sua ultima conferencia, nos salvadores ou nos thaumaturgos".

— Perdeu o resto do juizo!

— Como assim?!

— Pois o Nilo não disse que era o "salvador da democracia pratica?!"

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Cornichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRIZANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
Distribuidor: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

O allivio instantaneo da Asthma

Um Medico afamado descobre ao fim o Remedio

O asserto assombroso de que a Asthma pôde alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio, que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do «Antiasthmatico (Marca de Fabrica «Asthmador») do Dr. Schiffmann» a todas as pessoas que lho enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de dose dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preocupação natural de milhares de asthmaticos que até agora têm buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos têm vendido no Brasil o «Antiasthmatico do Dr. Schiffmann» desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca de que este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma oportunidade para provar sem despeza alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem de esta offerta. Basta com enviar o nome e o endereço (sem explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.

O dr. Nilo Peçanha não está nada satisfeito com o Maurício de Medeiros.

--- Porque? O Mauricio tem-se esforçado tanto!...

--- Só o nome!...

--- O nome?!

--- Sim! Mé... deiros! O --"mé"-- não lhe sôa muito bem aos ouvidos!

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de **NOVEMBRO**

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1200, Estados 12500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 25000
Pelo correio 25500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 20000, pelo correio 20500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

Pilulas do Abade Moss

O máo funcionamento do aparelho digestivo — ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS — tem acção immediata sobre todo o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do aparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel APPENDICITE, as infermidades infecciosas e vê-se desaparecer as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do ESTOMAGO, do FIGADO ou dos INTESTINOS.

Dôres de cabeça — Tonteiras — Fastio — Máo halito — Gazes — Indigestões — Falta de energia — Peso no estomago — Azia — Digestões laboriosas — Dôres no estomago — Lingua suja — Calor na cabeça — Pesadelos — Enxaquecas — Preguiça — Bilis — Flatulencias — Dyspepsia — Colicas do figado — Hemorrhoides — Genio Irascivel — Neurasthenia — Palpitações

E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES.

As PILULAS DO ABBADE MOSS, com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Agente: Silva, Gomes & Cia. — Rua 1.ª de Março, 151. — Rio de Janeiro.

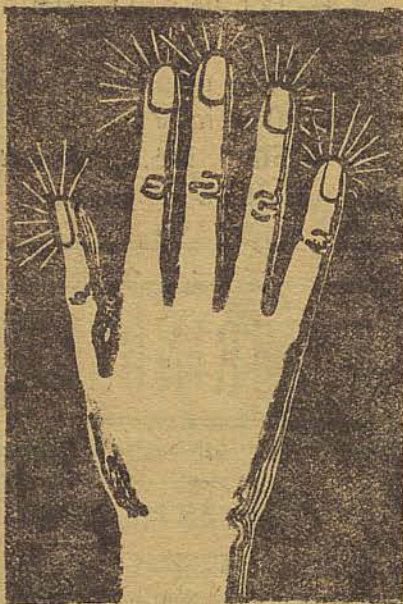
UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.



A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

O VINHO RECONSTITUINTE
— SILVA ARAUJO —

Recommendado e preferido por eminentes clínicos brasileiros



... é um preparado de primeira ordem e que merece absoluta confiança.
Dr. Ismael da Rocha.



... um excelente preparado, que muito se destaca de productos similares não só pelo apuro do seu preparo, mas ainda pelo seu effeito therapeutico como tonico nervino.
Dr. Freire de Carvalho Filho.



Tenho sempre no espirito um facto que muito diz em pról deste excelente preparado.
Dr. Americo da Veiga.



Como clínico me orgulho de encontrar na therapeutica brasileira um medicamento...
Dr. Ed. Brito.



Tuberculose, Rachitismo, Escrophulose, Anemia, Inapetencia, etc.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

V

Andava o Antonio tremulo e curvado,
Noite e dia a tossir, morre não morre,
De outros muitos na doença acompanhado
Que pulmão a pulmão não anda, corre;
Qual puro clima busca, Impressionado;
Qual ao saber dos medicos recorre;
Este se desengana; est'outro ao leito
Se atira, em fogo e em anclas tendo o pelto.

VI

Mas não se desanima Antonio: attento,
A força recobrar que lhe fugio
Procura sem cessar, co'o pensamento
Para a sciencia voltado, que o acudio:
Poz-se a tomar BROMIL, e num momento
A ventura de novo lhe sorrio:
Ell-o curado e são, sem mais aquella
No rosto cor de tislco amarella,

Tosse? Bromil!...